

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Ortopedia	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E 160 OT 15 O 175
		Nível	1-2
		Códigos	9501-646-2204-00-18
		Créditos ECTS	7.5

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Adriana Cristina Falcao de Oliveira, Aldina Maria Xavier da Silva Mesquita, Alexandra Sofia Pires Nobre, Nelson Manuel Alves Ferreira, Susana Cristina Magalhaes Teixeira Mendes, Vania Daniela Santos Borges

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de: Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente do foro traumatológico, necessita de intervenção de enfermagem tendo em vista, restabelecimento no mais curto espaço de tempo.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do utente (alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B), utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação. Executar os cuidados de enfermagem previamente planeados, respeitando os princípios técnico científico, a fim de ajudar o utente a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Observação dinâmica do paciente.
 - Informação das rotinas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
- Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem
- Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
- Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
 - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
- Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
- Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
- Fazer entubações nasogástricas e algaliações. Executar pensos simples e complexos
- Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência.
- Preparar e administrar terapêutica farmacológica
 - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
 - Reconhecer e despistar interações fármaco dinâmicas dos medicamentos
 - Tomá-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
- Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesiterapia
- Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
- Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o desempenho
- Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
 - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
- Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
- Ter atitudes adequadas às diferentes reações do utente
- Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
- Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
- Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

- Cunha, E. L. (2005). Execução de aparelhos gessados e ligaduras de imobilização: manual para enfermeiros. Loures: Lusociência
- Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusodidacta
- Monh, F., Sands, J., Neighbors, M., Monek, J., & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8.ª ed.). Loures: Lusodidacta
- Proença, A. (2008). Ortopedia Traumatologia (2.ª ed.). Coimbra: Imprensa da Universidade
- Cunha, E. L. (2008). Enfermagem em Ortopedia. Lisboa: Lidel .

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das atividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Avaliação dos cuidados prestados, com o orientador de estágio. Discussão farmacológica, farmacodinâmica e fisiopatológica dos utentes a quem presta cuidados.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação continua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

- Português
- Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros
- Espanhol

Validação Eletrónica

Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
23-11-2018	23-11-2018	24-11-2018	25-11-2018